

Ficha de Avaliação

MEDICINA I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Programa: CARDIOLOGIA (33002010125P7)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: MEDICINA I

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1 O programa é bem estabelecido, com objetivos claros e grande produção e formação de mestrandos e doutorandos.

1.2 Em 2020 tinha 48 docentes, sendo 11 (22,9%) colaboradores. Este percentual foi maior em 2017 (31,3%), mas depois disso ficou estável pela redução dos colaboradores. O corpo docente permaneceu estável, sendo uma saída justificada por estágio no exterior. Além disso, o corpo docente tem interdisciplinaridade, com áreas de conhecimento em bioquímica, fisiologia, anesthesiologia, além de cardiologia clínica e educação física.

1.3 e 1.4 O programa, em 2020, reformulou suas linhas de pesquisa de acordo com as matrizes da cardiologia imprimindo às mesmas um caráter translacional, e voltadas à formação abrangente do discente. São ao todo 18 linhas de pesquisa distribuídas entre os docentes. As disciplinas foram reformuladas e passaram a ter no máximo 4 créditos incentivando os alunos a fazerem maior número. Duas delas são ministradas em inglês. Dezoito docentes (43%) são bolsistas do CNPQ, sendo 15 destes são nível 1. A maior parte dos projetos tem a participação de discente e 1/3 tem alunos de iniciação científica. Captação expressiva de recursos.

2 - FORMAÇÃO

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	30.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	15.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O PPG em Cardiologia da USP em atividade desde 1975, apresentou, em média, a participação de 38 docentes permanentes (DP) no último quadriênio, sem que houvesse variações superiores a 10% do corpo de DP. 43% docentes permanentes são bolsistas de produtividade do CNPq. 64% destes DP atuam em ensino de graduação no 3º ano (5º e 6 semestres) ministra-se propedêutica cardiológica e no 4º ano (7º e 8º semestres) clínica cardiológica. Para os alunos do 6º ano, em disciplinas de graduação no Serviço de Emergência do InCor em regime de internato e, 89% participaram de disciplinas do Programa de pós-graduação.

Dos 37 docentes permanentes, 23 (62%) participam das atividades de orientação à alunos de iniciação científica. Este corpo de DP publicou no quadriênio 696 artigos em periódicos com alguma indexação (excluídos artigos Qualis C) dos quais participaram 53% do mestrandos, doutorandos ou egressos. A pontuação desta produção bibliográfica para 92% dos docente permanente (35 DP, em média) no quadriênio superou 600 pontos. 82% dos DPs tiveram alunos titulados no quadriênio e 79% orientaram mais de dois alunos no período. O corpo discente apresentou no quadriênio 367 publicações em periódicos com alguma indexação, sendo 188 nos estratos A1+A2 (51%) e, esta produção foi associada a formação de 93 doutores perfazendo um total ponderado de 186 Teses (T) defendidas. Estes números proporcionam uma razão artigos discentes por T+D = 1.97.

A qualidade dos produtos publicados aferida pelo número veiculado em periódicos A1+A2 foi igual a 89, correspondendo a 72% dos trabalhos de T publicados nestes estratos. A participação de discentes dentre os produtos publicados do PPG pode ser também aferida pela participação de discentes em 53% do total de trabalhos publicados (696 produtos) destes, 51% qualificados em periódicos Qualis A1+A2. O PPG em Cardiologia apresentou expressivo aumento do fator de impacto de suas publicações, em estratos mais elevados dos periódicos de cada área (equivalendo ao Qualis de A1 a A4).

Observa-se, portanto, o aumento do número de artigos em periódicos de alto impacto (A1 e A2), associados a elevação de citações por publicação, e do índice de impacto de citação ponderado por campo de conhecimento.

Ficha de Avaliação

2.1 Razão da publicação de artigos de discente e egressos no quadriênio/número total de dissertações e teses defendidas 1,97 (MB), Razão publicação dissertações e teses defendidas 0,85 (MB). Uma tese premiada pela CAPES. Adequação das linhas de pesquisa. Portanto, muito bom de acordo com critérios estabelecidos na área.

2.2 Razão da produção de artigos e produtos tecnológicos por discente e egresso no quadriênio/número total de artigos + produtos por DP 0,33. Razão da produção de artigos nos estratos A1 + A2 discente e egresso no quadriênio /número total de artigos de discente e egresso 0,43. (muito bom). Produção de artigos nos estratos A1 + A2 + A3 + A4 discente e egresso/número total de artigos de discente e egresso 0,76 (MB).

2.3 Os egressos tem atividades de destaque e empregabilidade, além de cargos acadêmicos e destaque em cargos de gestão. Pela pontuação obtida considerada muito bom.

2.4 92% de DP com 600 pontos ou mais (MB).

2.5 - Proporção de docentes permanentes com atividade de orientação 76,3. Proporção de DP com teses defendidas 76,3% proporção de docentes permanentes com orientação de dois ou mais alunos 76,3%. Desta forma considerado muito bom de acordo com critérios da área.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	55.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O corpo docente atende aos objetivos do Programa de formação docente/ pesquisador em sua área de atuação, apresenta regularidade de produção científica e orientação de alunos na pós-graduação, tem extensa participação na graduação em Medicina na USP bem como orientação de alunos na Iniciação Científica. Adicionalmente, apresentam atuante participação, em sua maioria, na obtenção de recursos para pesquisa em Agencias nacionais e no exterior. Estas características serão detalhadas a seguir.

Destaca-se a relevante produção científica do programa, sob a forma de publicações, grande parte desta com envolvimento do corpo discente e, relevantes estudos para a sociedade, e, o relatório do Programa enumera inúmeros egressos com atividade em Universidades brasileira, estrangeiras e Institutos de pesquisa, inclusive com atividades de direção e gestão em pesquisa e Sociedades de Especialistas, em Hospitais Universitários e em Universidade, tais como: Case Medical Center, Cleveland, Ohio, Estados Unidos; Cardiovascular Imaging Core

Ficha de Avaliação

Laboratory, UH Case Medical Center, Assistant Professor, Medicine, CWRU School of Medicine; University of Toronto, The Hospital for Sick Children, Toronto, Canadá; Universiteit Ziekenhuis Antwerpen (UZA), Bélgica; Rush University Medical Center, Chicago, Estados Unidos ; Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola, dentre outras. Egressos do Programa também são encontrados no Instituto Dante Pazzanese, Unifor, FMU, USF de Bragança Paulista, Faculdade de Medicina do ABC, FM de São Jose do Rio Preto, FM de São Carlos, PUC Paraná e PUC Minas Gerais, dentro outras Instituições nacionais.

O Programa apresentou no período em avaliação teses premiadas (prêmio CAPES de tese ou equivalente em sociedades e eventos científicos) como exemplo a tese, "Efeito do carvedilol na prevenção da cardiotoxicidade por antraciclina: estudo randomizado, duplo-cego, placebo controlado (CECCY Trial)", defendida em 23/11/2018.

O programa foi destaque na produção em COVID-19, gerando conhecimento novo inclusive para a assistência de pacientes, sendo reconhecido com prêmios e vultoso financiamento em pesquisa da USP, MCT em estudo com parceria internacional. O programa também implementa e estabelece diretrizes voltadas á políticas de ação antibagismo, no desenvolvimento de nova tecnologia de baixo custo para o tratamento do infarto agudo do miocárdio; e na prevenção de cardiotoxicidade por antraciclina. O estudo foi publicado no JACC, recebeu prêmios, como Menção Honrosa da CAPES e destaque internacional. Diretrizes excluindo o uso de algumas drogas vasoativas em cirurgia cardíaca. Todos estudos desenvolvidos em colaboração internacional e estabelecidos por teses de doutorado com publicações em periódicos com crivo editorial.

Impacto econômico, social e cultural do programa foi bem estabelecido nos últimos 4 anos, com claros indicadores de solidariedade, nucleação e disseminação do conhecimento em cardiologia em todo o país. Descreve atuação e colaboração com outros programas com cooperação técnica, didática e científica, de acordo com programas de interesse mútuo, tais como: Formação e aperfeiçoamento de recursos humanos; Desenvolvimento de protocolos de pesquisa multicêntrica; Intercâmbio de experiências adquiridas.

O Programa recebeu alunos de outras Instituições no Brasil, para o desenvolvimento de parte do seu projeto de tese no InCor; como exemplos de Instituições parceiras relatam: Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Universidade Estadual de Londrina - PR, Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal de Juiz de Fora – MG, Universidade de Mogi das Cruzes – SP, Universidade Estadual do Pará, Universidade do Rio Grande do Norte, Universidade Federal de Santa Catarina, Faculdade de Medicina de Teresópolis, Instituto de Moléstias Cardiovasculares – IMC (São José do Rio Preto), Faculdade de Medicina do ABC – SP, Fundação Cardiovascular Francisco de Assis – MG, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP).

A partir de 2012, o InCor, iniciou um Programa de Telemedicina beneficiando o município, o estado e progressivamente todo o país. Esse projeto captou 20 milhões de reais do Ministério da Saúde, e por meio de tecnologia local desenvolvida pela nossa informática, fornece a teletransmissão de dados clínicos e de imagem de toda a rede de saúde para o InCor, onde profissionais da saúde avaliam os casos e discutem os diagnósticos e as condutas.

Ficha de Avaliação

O Programa, participou ativamente da discussão e elaboração do Plano Nacional de Saúde para a redução do sal. O plano já tem ações sendo desenvolvidas, onde as indústrias alimentícias se comprometem a realizar redução gradativa da quantidade de sódio em alguns alimentos industrializados. Participou também do plano de rastreamento genético para Hipercolesterolemia familiar, com diagnóstico precoce e tratamento destes pacientes.

O Programa tem desenvolvido projetos tais como KIDS SAVE LIVES de treinamento realizado na FMUSP com simulação realística para o atendimento de Ressuscitação Cardiopulmonar para crianças da rede pública de ensino de São Paulo. Este Programa está associado em parceria ao Conselho de Ressuscitação Italiana (IRC) e o Conselho Alemão de Ressuscitação (GRC), em colaboração com o Conselho Europeu de Ressuscitação (ERC). Ações educativas para população tem sido desenvolvido através de projetos como "Coraçãozinhas de Baependi", cujo objetivo promover ações educativas em saúde (hábitos de higiene, saúde bucal, alimentação saudável, incentivo a atividades físicas e conhecimentos básicos sobre doenças cardio-metabólicas e suas associações com estilo de vida inadequado) para crianças das redes públicas e privadas dos município de Baependi, Minas Gerais em colaboração com a UFJF.

O Programa também participa do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto - ELSA Brasil cujo propósito é investigar a incidência e os fatores de risco para doenças crônicas, em particular, as cardiovasculares e o diabetes com vários centros que integram ao Incor nesta iniciativa.

Todos estes projetos incluem alunos de pós-graduação em trabalhos de Teses.

Campanhas Educativas Temáticas para orientação da população sobre os cuidados com o coração e hipertensão arterial, envolvendo alunos do Programa tem sido desenvolvido tais como: Feiras de Saúde Lions Club, São Paulo, Capital; Dia Nacional de Combate à Hipertensão Arterial, estação do metrô Higienópolis, São Paulo; Dia Mundial do Coração, estação do metrô Higienópolis, São Paulo; Longev Week, semana da Promoção da Saúde e na Prevenção de Doenças para a Longevidade, São Paulo; Campanha Coração na Batida Certa – da SOBRAC; HASCA- Registro Prospectivo Multicêntrico de Hipertensão Arterial Sistêmica em Crianças e Adolescentes, com financiamento pelo CNPq na chamada CNPq/MS/SCTIE/DECIT 33/2014, dentre outros.

Desde 2016, o Programa desenvolve projetos com Educação Básica através da inclusão de alunos de curso médio da rede pública de ensino na formação e contato com a pesquisa científica, palestras em escolas, seminários por meio do Programa de Iniciação Científica Júnior da Universidade de São Paulo, bem como através do Edital MCTI/CNPq/Universal 14/2014 - Faixa C até R\$ 120.000,00, Estudo experimental e clínico das adaptações cardiorrespiratórias à hipertensão arterial sistêmica: efeitos do treinamento da musculatura ventilatória (TREMVEN) com bolsistas de ensino médio (2º grau).

O Programa tem promovido atração de alunos internacionais através de medidas que incluem: além do site do programa, participando do Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (Bolsas Brasil - PAEC OEA-GCUB) ofertando 3 bolsas de estudo CAPES (três), Edital OEA/GCUB nº 001/2020, Anexo12_Edital OEAGCUB nº 0012020_Call for Applications OAS-GCUB 001-2020.

O Programa tem participado de ações junto ao Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) promovendo atividades acadêmicas, científicas e culturais entre as instituições associadas e parceiros internacionais, por meio de

Ficha de Avaliação

programas, projetos e ações de cooperação internacional, bilaterais e multilaterais. Os programas e projetos do GCUB são destinados a estudantes de Graduação e de Pós-Graduação, bem como a pesquisadores e professores de todas as áreas do conhecimento. Dentre eles, podemos mencionar o Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (Bolsas Brasil - PAEC OEA-GCUB), resultado da cooperação entre a Organização dos Estados Americanos (OEA), a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), com apoio da Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (DCE/MRE).

São selecionados estudantes de alto nível acadêmico, com trajetória de liderança e com elevado potencial de impacto em seus países de origem. Esses profissionais vivenciam o intercâmbio científico e cultural, por meio da mobilidade acadêmica, e retornam aos seus países de origem com a missão de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da sociedade em que estão inseridos.

O Programa também tem implementado defesas de teses em cotutela com Aix-Marseille Université France. Tem sido também estimulada mobilidade de alunos com o envio de discente e/ou docente para diferentes Universidades tais como Brigham and Women's Hospital, Division of Cardiovascular Medicine, Harvard University, Fondazione Salvatore Maugeri, Clínica Del Lavoro e Della Riabilitazione, Molecular Medicine Department, University of Pavia, dentre outras para estagiso sanduiches e para pesquisas em colaboração.

Relatório de uso de recursos de mobilidade internacional (bolsa PDSE); Bolsas Sanduíche do Programa de Doutorado no País com Estágio no Exterior - PDSE/CAPES e FAPESP. Uso de língua inglesa como meio de instrução e formação; Disciplinas ministradas em inglês e/ou com docentes estrangeiros:

A partir de 2017, foram aprovadas dezessete disciplinas em inglês como exemplos: Critical analysis of clinical studies in cardio-oncology; Inovations on the diagnosis and treatment arrhythmias, síncope and prevention of sudden cardiac death; Diabetes, inflammation and atherosclerosis: critical analysis of basic and clinical research; Medical publications in scientific journals: a survival guide for future, dentre outras.

O Programa em Cardiologia da USP demonstra preocupação com visibilidade implementando sites para demanda local e internacional, este em inglês, com conteúdos dirigido para a comunidade internacional; A escolha de potenciais linhas de pesquisa e do futuro orientador contam com suporte de site trilingue: (português/inglês/espanhol) do Programa (<http://www.pgcardiologia.incor.usp.br>), detalhando linhas de pesquisa e o currículo dos orientadores. Além disto, o contato com o futuro orientador é estimulado durante a graduação (iniciação científica) e extensão universitária (residências: médica e multiprofissional (odontologia, enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição, psicologia e serviço social), por meio da participação em projetos de pesquisa e atividades de ensino. Contém informações ainda referentes aos docentes e discentes, vinculadas aos currículos lattes. Além disso, o site trás teses defendidas, normas, formulários, destaques em teses e publicações Português: <http://www.pgcardiologia.incor.usp.br/> Inglês: <http://pgcardiologia-en.incor.usp.br/> Espanhol: <http://pgcardiologia-es.incor.usp.br/> No site, também, estão informados os editais com os critérios de inscrição, o regimento geral de Pós-Graduação da USP, os regulamentos da unidade e do Programa.

Ficha de Avaliação

Tendo em conta os aspectos acima, observa-se que o Programa promove ações que abordam a transferência de conhecimento à sociedade, apoio a políticas públicas e de impacto no desenvolvimento econômico em saúde, na solução de problemas regionais/nacionais e, junto à educação básica, auferindo 100 pontos nesta avaliação.

Adicionalmente, como pode ser demonstrado na descrição acima, o programa atende a critérios relacionados à internacionalização, tais como publicações em periódicos com crivo editorial, coautoria de pesquisadores estrangeiros, obtenção de recursos no exterior, participação em corpo editorial de periódicos indexados etc., pontuando 60 pontos, a inserção nacional com 17 pontos e integralmente aos critérios de visibilidade e atuação social de seu corpo docente permanente, perfazendo 20 pontos, com uma totalização de 97 pontos.

3.1 Foram apresentadas as produções de 5 egressos em revistas de alto impacto e com grande número de citações, com pontuação de 75,6. Índice H do programa 28. Pontuação total atingiu o máximo de 100 (MB).

3.2 Formação qualificada de recursos humanos que estão desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e inovação nos diferentes setores da sociedade. Campanhas Educativas Temáticas para orientação da população sobre os cuidados com o coração e hipertensão arterial. Pouca descrição de impacto social e cultural e acesso às classes mesmo favorecidas. Pontuação 80, considerado MB

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os relatórios anuais foram apresentados em detalhes, algumas vezes até de forma redundante, permitindo que os avaliadores tivessem acesso a todos os aspectos relevantes do Programa, no que se refere a coerência, consistência e responsabilidade na formação direcionada a qualificação de docentes e pesquisadores na área específica. Os relatórios também descrevem, em detalhes o processo de formação, produção científica e inserção social.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Descrever as características de excelência do PPG em relação ao Quesito 2 (Formação),	-	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
em que a área deve apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e o nível de desempenho superior; e para o Quesito 3 (Impacto), apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional, sem prejuízo de outras que as áreas julgarem pertinentes.		
Conceito da Comissão: Muito Bom		
Apreciação: O programa, que já tinha a nota 7, mostra-se muito sólido em todos os seus indicadores. Obteve Muito Bom em todos os quesitos e itens. No item 2.4, teve 92% dos docentes permanentes com pelo menos 600 pontos no quadriênio. No item 3.1 teve 100 pontos (pontuação máximo, com índice H de 28, o segundo maior). No item 3.3 teve 96 pontos, com 60 pontos (a totalidade de internacionalização).		

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 7

Apreciação

O programa consolidado (já tinha a nota 7) que atende a todos os requisitos de qualidade e excelência estabelecidos pela área.

Demonstra objetivos claros, consistentes e articulados à formação estrio senso. No quadriênio apresentou formação consistente de doutores, relevante produção acadêmica associada.

Constituída em média no quadriênio por um corpo docente interdisciplinar, qualificado de 48 docentes, sendo 11 (22,9%) colaboradores. O corpo docente permaneceu estável com mínima variação durante o período em análise. Os docentes do programa atuam em áreas básicas e aplicadas e dispõem de grande infraestrutura e recursos obtidos de fontes nacionais e estrangeiras.

Tem grande inserção social e econômica definidas por ações diversas no estabelecimento de diretrizes, protocolos, desenvolvimento de patentes e assistência qualificada á população dependente do SUS. O PPG atende a todos os critérios de internacionalização, produção em revistas, obtenção de recursos, reconhecimento do corpo docente, mobilidade de alunos e docentes dentre outras.

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
LUIS FELIPE RIBEIRO PINTO (Coordenador de Área)	INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA
PAULO LOUZADA JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARCELO TÁVORA MIRA (Coordenador de Programas Profissionais)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
ADRIANA CASTELLO COSTA GIRARDI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ANA CAROLINA COAN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ANDY PETROIANU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANTONIO RODRIGUES BRAGA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CARISI ANNE POLANCZYK	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CARLOS ROBERTO BRITES ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
CELINE MARQUES PINHEIRO	FACULDADE DE CIÊNCIAS DE BARRETOS
DEMOCRITO DE BARROS MIRANDA FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
EMILIA INOUE SATO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
EMMANUEL DIAS NETO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIANO CORDEIRO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FABIO VASCONCELLOS COMIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GIL FERNANDO DA COSTA MENDES DE SALLES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
GISELE ZAPATA SUDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
JEOVA KENY BAIMA COLARES	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
JOSE ANTONIO ROCHA GONTIJO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
JULIANA CARVALHO FERREIRA	HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU
KARINA CONCEICAO GOMES MACHADO DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
LEANDRO MACHADO COLLI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LUCIANO CESAR PONTES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LUCIANO FERREIRA DRAGER	INSTITUTO DO CORAÇÃO
MAGDA LAHORGUE NUNES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA TERESA ZANELLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
MAYCON DE MOURA REBOREDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF
PATRICIA CRISTINA LISBOA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
POLI MARA SPRITZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
RICARDO AURINO DE PINHO	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
ROBERTO MAGALHAES SARAIVA	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
RONALD FEITOSA PINHEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ROSA MARIA AFFONSO MOYSES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ROSANE NASSAR MEIRELES GUERRA LIBERIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
ROSILENE MOTTA ELIAS COELHO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SARA TERESINHA OLALLA SAAD	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
VANESSA MORAES DE ANDRADE	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Ficha de Avaliação

NDN

Recomendações da Comissão ao Programa.

NDN

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 7

Apreciação

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.